

Oriana, de Kara Miranda Lawrence (filme de animação)

Oriana, uma jovem fada, vivia livre nos Açores, no meio do Atlântico. Voava sobre aldeias, lagos e montanhas, brincava nas praias, nos jardins e nas fontes.

Disse-lhe um dia a Rainha: “Prometes cuidar da floresta com amor e atenção, guiar e proteger todos os seus seres?”

E Oriana, batendo as asas, disse “Prometo!”.

Então, a fada obediente dedicou-se sem descanso a cuidar de todos os recantos da floresta. Todos os dias, acompanhava até à cidade uma velha que caminhava junto ao precipício.

Enquanto Oriana trabalhava, atenta a todos os perigos, um peixe aborrecia-se com as suas boas ações...

“A ti, Oriana, devo a minha vida!”

“Não precisas de agradecer, mas agora tenho de ir!”

“Espera, fica um pouco para veres a beleza que eu vejo! Olha para o lago e diz-me se não concordas.”

Com tantos elogios e louvores do peixe, Oriana passou horas, dias, meses a contemplar-se. Acabou por esquecer as suas obrigações e toda a floresta ficou ao abandono.

Adensou-se a neblina, reinava a escuridão. Chegou a notícia à rainha e o peixe fugiu... Oriana acordou do seu esquecimento, com a Rainha a lembrá-la de todos os descuidos. Perdeu os seus poderes com um toque de varinha, enfrentando, agora, a floresta, impotente e sozinha.

Oriana parou de cair e ficou imóvel, suspensa no ar: a Rainha reconheceu que ela vencera a prova. Oriana recuperou asas e poderes, e voa agora com o coração alegre.